

Goiânia 09 de agosto de 2018

Sem ganho real, bancários rechaçam proposta da Fenaban

Atendendo convocação do Sindicato dos Bancários de Goiás, os empregados das instituições financeiras das redes privada e oficial reuniram na noite de ontem, 8, na sede social da APCEF/GO, quando os representantes



do SEEB-Goiás nas Mesas de Negociações da Fenaban, BB e Caixa explanaram sobre o andamento do processo negocial com os banqueiros. Além de dirigentes do Sindicato, a mesa

diretora dos trabalhos foi composta pelo presidente da APCEF/GO e representantes da Associação dos Economiários Aposentados de Goiás e Tocantins (AEA GO/TO).

A oferta econômica dos bancos de repor apenas a inflação medida pelo INPC foi duramente rechaçada pelos bancários por não conter ganhos reais. A categoria quer ser reconhecida pelos patrões pelo comprometimento e esforço que vem resultando lucros astronômicos para as instituições financeiras. A proposta patronal é para instrumentos coletivos de 4 (quatro) anos.

Sergio Luiz da Costa, presidente do SEEB-Goiás e membro da Comissão Nacional de Negociações, discorreu sobre os cuidados que devem ser observados nesta campanha salarial, em razão da nova Lei Trabalhista reconhecer o negociado sobre o legislado. Os bancos querem alterações nas redações das cláusulas constantes dos atuais acordos alegando falta de segurança jurídica, mas as entidades sindicais precisam estar bem atentas à essas mudanças.

Todos os dirigentes do SEEB-Goiás participantes das mesas de negociações afirmam que até o momento os negociadores dos bancos não demonstraram radicalização, tendo sempre afirmado que querem concluir as negociações até 31/08/2018. "O Sindicato espera que esse compromisso dos banqueiros seja efetivado com atendimento às justas reivindicações dos bancários. Avanços serão bem-vindos, retrocesso nunca", afirma Sergio Luiz da Costa.

Nova rodada de negociações está agendada para o dia 17 de agosto, em São Paulo(SP).